

## REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM – REME: O CAMINHO DA INDEXAÇÃO EM BASES DE DADOS INTERNACIONAIS

NURSING JOURNAL OF MINAS GERAIS – REME:  
THE PATH OF INDEXATION IN INTERNATIONAL DATA BASES

REVISTA DE ENFERMERÍA DEL ESTADO DE MINAS GERAIS - REME:  
EL CAMINO DE LA INDEXACIÓN EN BASES DE DATOS INTERNACIONALES

Francisco Carlos Félix Lana<sup>1</sup>  
Maria Piedade Fernandes Ribeiro<sup>2</sup>  
Aidê Ferreira Ferraz<sup>3</sup>

---

### RESUMO

Apresenta-se um relato sobre a publicação periódica REME – Revista de Enfermagem, seu percurso e perspectivas de desenvolvimento para alcançar a indexação da mesma em um maior número possível de bases de dados viabilizando sua ampla disseminação em âmbito nacional e internacional.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Publicações Periódicas; Resumos e Indexação; Bases de Dados Bibliográficas

### ABSTRACT

This is a report on the publication of REME - Revista Mineira de Enfermagem (the Minas Gerais Nursing Journal), its history and the outlook for its development and planning to attain its inclusion in the greatest number possible of databases, so that it is widely disseminated nationally and internationally.

**Key words:** Nursing; Periodicals; Abstracting and Indexing; Databases, Bibliographic

### RESUMEN

Se presenta un relato sobre la publicación periódica de la REME-Revista de Enfermería de Minas Gerais, su trayecto y perspectivas de desarrollo y la planificación para alcanzar su indexación en la mayor cantidad posible de bases de datos con miras a su amplia diseminación en el ámbito nacional e internacional.

**Palabras clave:** Enfermería; Publicaciones Periódicas; Resumen e Indización; Bases de Datos Bibliográficas

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da EEUFMG. Editor Geral da REME. Diretor da EEUFMG.

<sup>2</sup> Bibliotecária. Diretora do CDC/UFJF. Normalização Bibliográfica da REME

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da EEUFMG. Diretora Executiva da REME.

Endereço para correspondência: Av. Alfredo Balena, 190, sala 104. Belo Horizonte – MG. CEP: 30.130-100. E-mail: secrtenf@enf.ufmg.br.

## I HISTÓRICO

A criação da REME – Revista Mineira de Enfermagem - foi uma iniciativa do PRODEN (Programa de Desenvolvimento da Enfermagem) apoiado pela W.K. Kellogg Foundation, que definiu entre suas linhas de trabalho a criação da Rede de Escolas de Enfermagem de Minas Gerais, que mais tarde passou a integrar a Rede de Enfermagem da América Latina – REAL, com objetivos de possibilitar e incentivar o intercâmbio e a divulgação do conhecimento em Enfermagem na América Latina<sup>(1)</sup>.

Nesse contexto de interação interinstitucional nos âmbitos regional, nacional e internacional foi proposta a criação de um veículo de publicação científica, “para contribuir para a atualização, educação continuada, divulgação e difusão do conhecimento produzido pela Enfermagem, através de um esforço conjunto das Escolas do Estado”<sup>(1)</sup>.

Assim, a Revista Mineira de Enfermagem foi criada em março de 1996, e em 1997 teve lançado o seu primeiro número, com periodicidade semestral. Sua criação teve como objetivo incrementar a disseminação da produção científica em nosso Estado e no Brasil, disponibilizando um veículo de qualidade que viesse estimular e agilizar o processo de produção e divulgação da produção científica na área.

Ao longo de seus nove anos de circulação, a REME tem contado com a participação de importantes parceiros. Inicialmente foi financiada pelo PRODEN, com o apoio da

COOPMED (Cooperativa Médica e Editora), ficando com sua produção interrompida no período de 1998 a 1999. A partir de março de 2000, a Revista é retomada e sua periodicidade semestral começa a ser regularizada, o que se concretizou em outubro de 2002. Nos anos de 2001 e 2002, recebeu apoio financeiro da FUNDEP (Fundação de Apoio à Pesquisa/UFMG) e do COREN-MG para a edição de 02 (dois) volumes, com um total de 16.000 exemplares, distribuídos gratuitamente pelo COREN-MG a todos os enfermeiros inscritos no Estado de Minas Gerais. Esta parceria foi muito importante nessa nova fase da Revista, viabilizando sua produção e divulgação entre os profissionais da Enfermagem e de áreas correlatas.<sup>(1)</sup>

Desde 2003 a REME tem sido submetida a um amplo processo de reestruturação<sup>(1)</sup>, e é sediada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), principal instituição responsável pela manutenção e reestruturação da revista.

Até então, novembro de 2005, a REME encontra-se indexada nas bases de dados: BDEF – Base de Dados em Enfermagem e LILACS – Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde, ambas de responsabilidade da BIREME – Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.<sup>(1)</sup>

A publicação foi avaliada pelo sistema de avaliação “QuW9Ÿs CAPES - Periódicos de Enfermagem”<sup>(2,3)</sup> conforme se mostra abaixo:

Em um primeiro momento a REME teve o mais baixo

### Classificação da REME no Qualis em 2002

ISSN	Título	Classificação	Circulação	Área de Avaliação
1415-2762	REME. Revista Mineira de Enfermagem	C	Local	SAÚDE COLETIVA
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	C	Nacional	ENFERMAGEM
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	C	Nacional	EDUCAÇÃO

### Classificação da REME no Qualis em 2003

ISSN	Título	Classificação	Circulação	Área de Avaliação
1415-2762	REME. Revista Mineira de Enfermagem	C	Local	SAÚDE COLETIVA
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	B	Nacional	ENFERMAGEM
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	C	Nacional	EDUCAÇÃO

### Classificação da REME no Qualis em 2004

ISSN	Título	Classificação	Circulação	Área de Avaliação
1415-2762	REME. Revista Mineira de Enfermagem	C	Local	SAÚDE COLETIVA
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	B	Nacional	ENFERMAGEM
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	C	Nacional	EDUCAÇÃO

nível de classificação atribuído por este órgão de avaliação a periódicos da área (nacional C), por ser uma revista de criação recente, e ainda por não ter um conselho editorial formado exclusivamente por pesquisadores com titulação mínima de Doutor e de atuação internacional, além de periodicidade semestral, que ainda era considerada restrita

segundo os padrões de classificação da época e por ter sua regularidade ainda pouco garantida. Porém, o Qualis CAPES relativo a 2002, divulgado em agosto de 2003, atribuiu à Revista o conceito B.<sup>(2)</sup> Este fato evidencia a relevância de novas iniciativas no sentido de garantir a

sua qualidade e consistência quanto ao caráter científico e periodicidade regularizada. Cabe salientar que a REME pretende prosseguir na meta de se constituir um periódico de conceito A Nacional e, num futuro breve, tornar-se reconhecida até mesmo como uma Revista Internacional A.

## 2 CLASSIFICAÇÃO QUALIS

QUALIS é um sistema de classificação das publicações científicas<sup>(2)</sup> (periódicos, anais, jornais, revistas) veiculadas nos programas de pós-graduação nacional com objetivo de definir a qualidade das mesmas, desenvolvido e aplicado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério de Educação:

A classificação é feita ou coordenada pelo representante de cada área e passa por processo anual de atualização. Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade - A, B ou C e do âmbito de circulação dos mesmos - local, nacional ou internacional. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas indicativas da importância do veículo utilizado, e, por inferência, do próprio trabalho divulgado. Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, ao que o veículo publica de sua produção. No entanto, não se pretende, com essa classificação, que é específica para um processo de avaliação de área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta.<sup>(2)</sup>

O Sistema QUALIS<sup>(2)</sup> utiliza para as publicações periódicas da grande área da saúde - Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina I, Medicina II, Medicina III, Odontologia e Saúde Coletiva - os critérios e conceitos apresentados a seguir, conforme consta de relatório da reunião com a Representante da Área da Enfermagem na CAPES/MEC, realizada em 2005<sup>(3)</sup>:

### a) QUALIS INTERNACIONAL A, B, C

O JCR-Journal Citation Report é adotado como referência base para a classificação dos periódicos de circulação internacional. O índice de impacto a ser utilizado será obtido a partir da mediana dos índices de impacto dos periódicos específicos de cada área. Assim, foi definido que os periódicos com fator de impacto igual ou superior à mediana da área serão classificados como Qualis Internacional A e abaixo da mediana serão classificados como Qualis Internacional B. Serão classificados como Qualis Internacional C os periódicos indexados nas bases de dados<sup>(2,3)</sup>:

- MEDLINE;
- International Pharmaceutical Abstracts (IPA);
- International Nursing Index (INI);
- Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHAL);
- SportDiscus;

- ERIC;
- Tropical Diseases Bulletin;
- Sociological Abstracts;
- Sociological Abstracts and Linguistics and Language Behavior;
- Planning/Policy & Development.

Toda grande área utilizará os Qualis das áreas que a compõem, para classificação das revistas que não estão nas Bases da área específica, mas sempre se levando em consideração a mediana da área no caso de Qualis Internacional e outras bases especificadas no caso de Qualis Nacional.<sup>(2,3)</sup>

### b) QUALIS NACIONAL

Os periódicos, brasileiros ou não, que atendam os critérios de composição de corpo editorial e de consultores, regularidade e periodicidade, definidos pelas áreas, serão classificados como nacional A, B ou C, sendo:

1) Qualis Nacional A: periódicos indexados no SCIELO.

2) Qualis Nacional B: os periódicos, brasileiros ou não, indexados no LILACS, EMBASE, EXCERPTA MÉDICA, PSYCLIT ou que sejam editados por sociedades científicas nacionais representativas da área.

3) Qualis Nacional C: os demais periódicos que não atendam os critérios acima.

Seguindo esses critérios<sup>(2)</sup> a ordem de categorização dos periódicos no sistema Qualis é: IntA > IntB > IntC > NacA > Nac B > Nac C, sendo meta do Conselho Editorial da REME alcançar o ápice dessa categorização: IntA.

## 3 O CAMINHO PARA A INDEXAÇÃO INTERNACIONAL

### 3.1 Para obter classificação Qualis Nacional A

Para chegar a esse conceito é necessário que a publicação seja indexada na SCIELO<sup>(4)</sup> e para ser incluído nessa base de dados, o periódico científico deverá atender aos seguintes critérios:-

#### Critérios SciELO para admissão de periódicos na coleção

##### I Critérios para admissão automática durante 1999-2001

Os Critérios SciELO para admissão de novos títulos de periódicos consideram as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente por instituições científicas e governamentais, além de sua participação em índices internacionais selecionados.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão caso fosse indexado em um dos índices selecionados, descritos no item I.1, ou caso tenha obtido alta pontuação nas avaliações das instituições científicas e governamentais.

##### I.1 Periódicos incluídos em índices internacionais

Os periódicos nacionais que são indexados nos seguintes índices internacionais estão automaticamente habilitados para sua primeira admissão na coleção SciELO, até o ano de 2001:

- ISI
- MEDLINE/Index Medicus
- PsycInfo (APA)

Coube ao Comitê Consultivo a modificação desta lista de índices internacionais.

A permanência dos periódicos deste grupo na coleção SciELO será determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

## 2 Critérios de avaliação de periódicos para admissão na SciELO

Quando um título de periódico não estiver automaticamente habilitado para admissão na SciELO, ele deverá ser avaliado de acordo com os seguintes indicadores:

### 2.1 Caráter científico

Os periódicos devem publicar predominantemente artigos originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico. Os periódicos podem incluir outros tipos de contribuições, como artigos de revisão, comunicações, resenhas e estudos de caso, que não serão consideradas como artigos originais.

O Comitê Consultivo da SciELO poderá solicitar

a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

### 2.2 Arbitragem por pares

A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. A partir da admissão na SciELO o processo de arbitragem deve ser documentado. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação.

### 2.3 Conselho editorial

A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação.

Periódicos que possuem um conselho com integrantes ligados predominantemente a uma instituição e/ou com artigos provenientes em sua maior parte de uma única instituição ou de uma região geográfica não serão admitidos.

### 2.4 Periodicidade

A periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica, que depende da área específica coberta pelo periódico. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

A seguinte tabela indica, segundo grandes áreas

Área temática	Periodicidade		Número de artigos por ano	
	mínima	desejada	mínimo	desejado
Agrárias e Exatas	quadrimestral	trimestral	18	40
Biológicas	trimestral	trimestral	32	60
Humanas	semestral	quadrimestral	10	24

temáticas, a periodicidade mínima e desejada, bem como o número mínimo e desejado de artigos por ano:

### 2.5 Duração

O periódico deve ter pelo menos 4 números publicados para ser considerado para avaliação.

### 2.6 Pontualidade

O periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a sua periodicidade.

### 2.7 Título, resumo e palavras-chave em inglês

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não é o idioma do texto.

### 2.8 Normalização

O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação e estruturação dos textos, e para a apresentação de referências bibliográficas e descritores, de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas.

Embora se recomende a adoção de uma norma para as referências bibliográficas - tal como ABNT, ISO,

Vancouver - serão aceitas outras normas, desde que esteja claramente indicado o formato bibliográfico a ser obedecido pelos autores.

### 2.9 Afiliação de autores

Os artigos devem conter informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país.

### 2.10 Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações compatível com periódicos da mesma área, verificado a partir das citações recebidas de artigos publicados na coleção SciELO Brasil.

## 3 Procedimentos do processo de admissão

A admissão de um periódico na coleção SciELO deve ser feita após parecer positivo do Comitê Consultivo da SciELO.

Os procedimentos de avaliação compreendem três aspectos: (1) de formato, quanto a adequação às normas; (2) de endogenia, em relação a concentração institucional e geográfica do conselho editorial e dos autores; e (3) de conteúdo, para assegurar a qualidade científica.

A avaliação dos aspectos de formato inclui uma análise de um conjunto de características, baseadas

em estudos e normas internacionais sobre edição de periódicos científicos. Existem itens obrigatórios e, em geral, aceita-se como mínimo o cumprimento de 80% das características.

A avaliação de endogenia é feita a partir da afiliação declarada do conselho editorial, dos revisores e dos autores. A apuração de tendência à concentração institucional ou geográfica desses elementos é considerada como um resultado negativo para a admissão do periódico na coleção.

Os periódicos que atenderem satisfatoriamente aos aspectos anteriores serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base na opinião de um mínimo de 2 especialistas na área do periódico, em relação às seguintes características:

- a. Representatividade do conselho editorial, revisores e autores;
- b. Caráter científico dos artigos da revista;
- c. Processo de arbitragem por pares;
- d. Importância para o desenvolvimento da área.

Cada editor-representante de área analisa a documentação e os pareceres, e apresenta o periódico ao Comitê Consultivo para discussão e decisão final.

A Unidade SciELO contribuirá com o trabalho do Comitê, organizando a informação e a documentação necessárias. Apenas os periódicos que obedeçam aos itens 2.1. a 2.10 serão encaminhados para análise do Comitê Consultivo.

O parecer do Comitê poderá conter recomendações de melhoramentos e modificações nos periódicos que devem ser implementados no período de tempo especificado no parecer.

#### **4 Critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO**

Em princípio, todos os indicadores adotados para a avaliação de títulos de periódicos para admissão na SciELO aplicam-se também para a sua permanência.

O cumprimento das recomendações de melhoramentos apresentadas no parecer de admissão do periódico deve ser tratado como indicador para a sua permanência na coleção SciELO.

Os seguintes são indicadores específicos do desempenho dos periódicos na coleção SciELO, que devem ser utilizados para justificar a sua permanência na coleção.

#### **5 Pontualidade de envio dos arquivos**

A pontualidade de envio é medida pela chegada dos arquivos de um número na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade do periódico. A Unidade SciELO deve indicar a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos impontuais devem ser analisados pelo Comitê Consultivo da SciELO, sendo passíveis de exclusão da coleção.

#### **6 Indicador de uso do periódico**

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de acessos ou visitas ao conteúdo do periódico. Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou

decrecente quando comparado a periódicos da mesma área, a permanência do periódico na coleção deve ser avaliada pelo Comitê Consultivo da SciELO, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções, ou propor a exclusão do periódico da coleção.

#### **7 Indicador de impacto**

O indicador de impacto de cada título de periódico, medido com base nas citações que o periódico recebeu, deve ser avaliado em conjunto com os títulos de periódicos da mesma área.

O aumento no fator de impacto ou a sua estabilização no valor médio dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, garantia de permanência do título na coleção SciELO.

#### **8 Parecer do processo de exclusão de títulos**

A exclusão de um periódico da coleção SciELO deve ser feita após parecer do Comitê Consultivo da SciELO.

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê. <sup>(4)</sup>

#### **3.2 Para obter classificação Qualis Internacional C, B ou A**

Para obter esta classificação os periódicos deverão estar indexados nas bases de dados internacionais já enumeradas no item 2a deste artigo.

Para a indexação na base de dados CINAHL<sup>(5)</sup>, apenas para citar um exemplo, os periódicos científicos têm de atender aos seguintes critérios:

##### **a) Criteria for Selection of Journals and Journal Articles**

Nursing and allied health journals are indexed comprehensively. The allied health disciplines covered are:

- Athletic Training
- Audiology
- Cardiopulmonary Technology
- Dental Hygiene
- Emergency Service
- Health Information Management
- Medical Assisting
- Medical/Laboratory Technology
- Nutrition and Dietetics
- Occupational Therapy
- Physical Therapy and Rehabilitation
- Physician's Assistant
- Radiologic Technology
- Respiratory Therapy
- Social Service in Health Care
- Speech-Language Pathology
- Surgical Technology

Some materials in these journals are not indexed:

- Announcements or notices of conferences, etc.
- Announcements of upcoming clinical trials
- Announcements of professional appointments
- Announcements of newly published material
- Association reports
- Advertisements
- Instructions to authors and calls for manuscripts
- Bylaws and resolutions, list of officers or members, financial reports
- Book and journal reviews (to access book reviews search the review field in book records)
- Indexes of titles, authors & subjects
- Abstracts (secondary sources)
- Personal letters not covering healthcare topics

Journal titles in biomedicine, alternative therapy, health science librarianship, consumer health, health services administration, women's health, men's health, chiropractic, podiatry, etc. (see subject categories in journal list (<http://www.cinahl.com/library/library.htm>)), are indexed selectively.

In addition to the categories listed above, we omit:

- Articles from these journals that do not have patient/health care information
- Reprints that have already been indexed
- Articles on how to apply for awards

#### **b) Criteria for Selection of Journals and Journal Articles<sup>(2)</sup>**

Nursing and allied health journals are indexed comprehensively. The allied health disciplines covered are:

Athletic Training  
Audiology  
Cardiopulmonary Technology  
Dental Hygiene  
Emergency Service  
Health Information Management  
Medical Assisting  
Medical/Laboratory Technology  
Nutrition and Dietetics  
Occupational Therapy  
Physical Therapy and Rehabilitation  
Physician's Assistant  
Radiologic Technology  
Respiratory Therapy  
Social Service in Health Care  
Speech-Language Pathology  
Surgical Technology

Some materials in these journals are not indexed:

Announcements or notices of conferences, etc.

Announcements of upcoming clinical trials  
Announcements of professional appointments  
Announcements of newly published material  
Association reports  
Advertisements  
Instructions to authors and calls for manuscripts  
Bylaws and resolutions, list of officers or members, financial reports  
Book and journal reviews (to access book reviews search the review field in book records)  
Indexes of titles, authors & subjects  
Abstracts (secondary sources)  
Personal letters not covering healthcare topics

Journal titles in biomedicine, alternative therapy, health science librarianship, consumer health, health services administration, women's health, men's health, chiropractic, podiatry, etc. (see subject categories in journal list (<http://www.cinahl.com/library/library.htm>)), are indexed selectively.

In addition to the categories listed above, we omit:

Articles from these journals that do not have patient/health care information  
Reprints that have already been indexed  
Articles on how to apply for awards. <sup>(5)</sup>

Na fase atual de desenvolvimento do projeto de reestruturação da REME estão sendo encaminhadas solicitações de indexação às seguintes bases de dados:

- BIOSIS – Biological Abstracts  
Thomson  
3501 Market Street  
Philadelphia, PA 19104 USA  
phone: 1-800-336-4474 (USA and Canada)  
215-386-0100 (Worldwide)  
fax: 215-243-2208  
e-mail: [info@biosis.org](mailto:info@biosis.org)
- CINAHL – Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature  
Cinahl Information Systems  
Customer Service Department  
1509 Wilson Terrace  
Glendale, CA 91206  
Hours: Monday through Friday, 8:00 a.m. to 5:00 p.m. PST  
Tel: 818-409-8005, ext. 5341  
Fax: 818-546-5679
- EMBASE – Excerpta Medica  
Elsevier e-Product Team  
360 Park Avenue South  
New York, NY 10010-1710  
USA  
Tel: +1 888 437 4636 (toll free) -  
Tel: +1 212 633 3730  
Fax: +1 212 633 3680  
E-mail: [usembaseinfo@elsevier.com](mailto:usembaseinfo@elsevier.com)

Central and South America  
Use North American address and fax number  
(see above)  
Tel: +55 21 3970 9336  
E-mail: usebaseinfo@elsevier.com

- INI - International Nursing Index  
ISI – International Scientific Information  
USC Information Sciences Institute  
4676 Admiralty Way,  
Suite 1001  
Marina del Rey, CA 90292  
(310) 822-1511  
(310) 823-6714 (fax)
- MEDLINE  
U.S. National Library of Medicine  
8600 Rockville Pike,  
Bethesda, MD 20894  
National Institutes of Health, Health & Human  
Services
- CUIDEN  
FUNDACIÓN INDEX  
Apartado de correos nº 734 18080  
Granada, España - Tel/fax: +34-958-293304

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da descrição do trajeto necessário para a indexação de periódicos científicos em bases de dados consideradas de padrão internacional, exposta neste artigo, pode-se avaliar a dimensão dos esforços a serem empreendidos no sentido de consolidar e aprimorar a qualidade dos periódicos científicos brasileiros para que vislumbrem e alcancem sua inserção em tais bases de dados que são, por conseqüência, indicadores de qualidade na avaliação das publicações científicas.

O projeto de reestruturação da Revista Mineira de Enfermagem, iniciado em 2003, tem se caracterizado pelo esforço contínuo de seus gestores, da comunidade acadêmica e instituições parceiras em adequar-se às necessidades apontadas pelas instâncias avaliadoras e de indexação, para sua consolidação como um periódico de reconhecida importância e do mais elevado conceito nos âmbitos nacional e internacional.

Na atualidade, podemos dizer que o objetivo de internacionalização da REME está prestes a se concretizar, pois encaminhamentos já têm sido feitos para indexação em bases de dados pelas quais poderá obter o conceito de publicação “internacional C” marcando, assim, mais um passo consolidado para a progressiva qualidade da revista.

#### **REFERÊNCIAS**

1. Ferraz AF, Lana FCF, Chianca TCM, Rezende E, Alves M, Meléndez JGV. Projeto de Reestruturação da Revista Mineira de Enfermagem-REME. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da UFMG; 2003.
2. CAPES/MEC. Critérios para Avaliação/classificação de Periódicos Científicos da Área da Saúde. Disponível em <http://www.cnpq.br>.